

ALTERAÇÕES CITOGENÉTICAS COMO POSSÍVEIS CAUSAS DE ABORTAMENTO ESPONTÂNEO E INFERTILIDADE (APOIO UNIP)

Alunos: Stephanie N. M. Milagre de Oliveira e Lucas G. de Jesus

Orientador: Profa. Dra. Marina de Oliveira Rodrigues

Curso: Biomedicina

Campus: Bauru

A infertilidade e o abortamento espontâneo (AE) de repetição são situações recorrentes e com incidência considerável na sociedade. Grande parte desses casos está relacionada às alterações citogenéticas em pelo menos um dos genitores. Com os objetivos de selecionar indivíduos com esse perfil, realizar a análise citogenética deles e analisar o envolvimento dos achados com as variáveis AE e infertilidade, 45 casais foram incluídos no estudo através da análise retrospectiva de dados de prontuários. Todos eles foram atendidos pelo Laboratório Genos de Diagnósticos Genéticos, situado no município de Bauru/SP, que realizou o estudo citogenético através de sangue periférico. Dentre eles, 13 (28,8%) tinham histórico de apenas um AE; 28 (62,2%) apresentavam dois ou mais AE, e sete sofriam de infertilidade (15,5%), sendo que três destes últimos também apresentavam episódios de AE. As idades das mulheres variaram entre 25-45 anos, enquanto que as dos homens variaram de 25 a 49 anos. Tanto entre os homens quanto entre as mulheres, a prevalência da faixa etária foi entre 35 e 39 anos. A média de idade dos casais ficou em 35,7 anos. Os achados citogenéticos envolveram: 29 (64,4%) casais com cariótipos normais e 16 (35,6%) com pelo menos um dos genitores portando alterações cromossômicas. Entre as alterações diagnosticadas, 64,70% foram aumentos de heterocromatina; 17,65% eram diminuição de heterocromatina, e 23,52% foram outras alterações como mosaicismos de Turner, presença de cromossomo marcador, inversão do 9 e aumento de satélite do cromossomo 15. Entre as principais causas de AE e infertilidade estão: síndrome de Turner e de Klinefelter, além das alterações estruturais como as translocações cromossômicas. A idade

acima dos 35 anos, tanto do homem quanto da mulher, também é fator evidente relacionado aos casos. Sendo assim, a análise cromossômica torna-se método eficaz no diagnóstico de alterações numéricas e estruturais, pois através da investigação genética, o casal pode ser aconselhado a buscar métodos alternativos de gravidez, como a reprodução assistida, com melhores chances de obter uma prole saudável.